



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

ATA Nº. 20/2015

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE BORBA

REALIZADA NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2015

-----Aos catorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas catorze horas e trinta minutos a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos Senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Joaquim José Serra Silva, Nelson Trindade de Sousa e Benjamim António Ferreira Espiguinha, sob a Presidência do Senhor António José Lopes Anselmo.-----

-----Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro

-----Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 13 de Outubro de 2015 que acusa um total de disponibilidades de 444.852,02 Euros.-----

PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de Interesse para a autarquia

-----O Senhor Presidente declarou aberta a reunião, cumprimentou os presentes, e deu conhecimento dos seguintes assuntos:-----

- **Relatório nº.2249/2014 da Inspeção Geral de Finanças – Informação**-----

O Senhor Presidente deu conhecimento do presente Relatório aos restantes membros do Órgão Executivo, que foi previamente distribuído por todos para análise. Informou que vai remeter cópia à Assembleia Municipal, em



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

conformidade com o disposto no artigo 35.º, no nº.2, alínea o) do Anexo 1 à Lei nº.75/2013, de 12 de setembro.-----

- Pedido de Estágio, para o aluno Diogo Filipe Lagoa Rocha com necessidades educativas especiais de carácter permanente – O Senhor Presidente informou que o Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa, solicitou um pedido de estágio para este aluno, para o período de 19/10/2015 a 3/06/2016, correspondente a 9 horas por semana (das 8:30 horas às 13:35 horas – terça feira e sexta feira), devendo esta situação ser protocolada. Contudo não foi possível incluir este assunto na ordem do dia desta reunião, tendo em conta a data de entrada dos documentos nos serviços. No entanto se todos concordarem com este pedido de estágio, poderemos informar o Agrupamento de Escolas da aceitação do mesmo e ratifica-se o Protocolo na próxima reunião de Câmara.-
- A Câmara de Vila Viçosa apresentou, através de ofício, um pedido de anuência para incluir a Tapada Real de Vila Viçosa, correspondente à parte localizada no concelho de Borba, no pedido de inclusão de “Vila Viçosa” na Lista Indicativa dos Bens Portugueses Candidatos a Património Mundial da UNESCO. Sobre o assunto o Senhor Presidente disse que, na sua opinião, não vê inconveniente em anuir àquela inclusão, até porque se Vila Viçosa vier a ser considerada Património Mundial da UNESCO, Borba só tem a ganhar. Se todos concordarem, poderemos informar, por escrito, a Câmara Municipal de Vila Viçosa tal como nos é solicitado.-----
- Piscinas Municipais Cobertas – Informou que a abertura das Piscinas estava prevista para amanhã. Lamentavelmente hoje, durante a manhã, foi alertado sobre uma situação desagradável que o deixou incomodado. Para explicar melhor esta situação passou a palavra ao vereador Joaquim Espanhol.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

-----**O Senhor vereador Joaquim Espanhol** explicou o que aconteceu nas Piscinas Cobertas: “Disse que tem passado pelas Piscinas, com alguma regularidade, para verificar se estava tudo em ordem antes da abertura das mesmas e, efetivamente, a semana passada estava tudo bem. Ontem quando chegou às Piscinas foi informado, pelo funcionário, que uma câmara de vigilância e o gravador de imagens estavam desligados. Pensou que poderia ter sido algum pequeno descuido da Senhora da limpeza. Contudo havia também uma torneira, das casas de banho das senhoras, que estava arrancada pela bucha. Chamou o canalizador que lhe disse não encontrar explicação para esta questão. Hoje de manhã, foi contactado pelo Senhor Pimenta para se deslocar às Piscinas e quando lá chegou constatou que o Tanque de Compensação estava vazio. Contactou o Senhor que trata da manutenção da Piscina que constatou também que na placa de climatização da cabine da piscina havia indícios de peças vandalizadas. Informou que se a placa tiver arranjo poderá custar cerca de 100 a 200 euros. Se tiver que ser uma placa nova custa à volta de 2 mil euros. Acrescentou que já tinham mudado alguns canhões de fechaduras que tinham avariado o ano passado e hoje pediu para mudarem os que faltavam. Informou que, face ao sucedido, a abertura das Piscinas que estava prevista para amanhã, vai ter que ser adiada. Se tudo correr, bem como estão a pensar, só deverão abrir na próxima semana.-----

-----**O Senhor Presidente acrescentou**, ainda sobre a questão das Piscinas, que se houver alguma coisa de inconveniente, as entidades competentes irão investigar. Pensa que o pior é duvidar uns dos outros mas, lamentavelmente, há pessoas más.-

-----**Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Serra e sobre as informações** dadas pelo Senhor Presidente referiu o seguinte:-----

- Quanto às Piscinas Cobertas lamentou o sucedido. Considera que se deve tentar procurar se houve aqui atos de vandalismo, ou se não passou de acidentes de percurso. Pensa que se deve estar atento a esta situação e se ainda houver fechaduras por mudar devem ser mudadas.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

- No que concerne à questão do protocolo com o Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa, disse tratar-se de um estágio diferente e que deve ser bem acompanhado, pois o aluno está abrangido pela medida educativa especial.---
- Relativamente ao Relatório da Inspeção Geral de Finanças, disse já ter tomado conhecimento, pois o mesmo foi distribuído antecipadamente. Quanto ao primeiro despacho que consta do Relatório bastava lerem as declarações de voto por ele apresentadas aquando da aprovação dos Relatórios de Contas do Município, inclusivamente a questão do "confirming" que foi também falada e tratada. Na seu entender, o mais grave, e segundo a indicação que é dada tem responsabilidades pessoais e seguiu para o Tribunal de Contas para o Ministério Público.-----

----**Interveio o Senhor vereador Benjamim Espiguiha** e, quanto ao assuntos apresentados pelo Senhor Presidente, referiu o seguinte:-----

- Quanto ao pedido de anuência para incluir a Tapada Real de Vila Viçosa, correspondente à parte localizada no concelho de Borba, no pedido de inclusão de "Vila Viçosa" na Lista Indicativa dos Bens Portugueses Candidatos a Património Mundial da UNESCO, tem dúvidas se a Casa de Bragança de Vila Viçosa não teria que ser chamada também a este assunto, pois a Tapada Real é propriedade da Casa de Bragança.-----
- Piscinas Municipais Cobertas – Lamenta também o que aconteceu, e sugeriu que devem averiguar bem a situação e tentar saber o que se passou.-----
- Relatório da Inspeção Geral de Finanças – Disse que quem tivesse lido as declarações de voto apresentadas pelo vereador Joaquim Serra, aquando da aprovação dos Relatórios de Contas do Município chegava à mesma conclusão, e quem tivesse atento às intervenções da Bancada do PSD, na Assembleia Municipal, também não chegaria a conclusões diferentes. Fez referência a duas dessas intervenções, que foram apresentadas ao longo do último mandato: "(...) prática reiterada de empolamento de previsão de



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

receitas orçamentais...” e “...violação sistemática do princípio do equilíbrio orçamental...”. Disse que quanto à questão do “*confirming*” é uma situação anterior ao mandato em que exerceu funções de deputado na Assembleia Municipal, mas é uma situação desagradável. Lamenta isto do ponto de vista político e também do ponto de vista pessoal. Não se referindo ao “*confirming*”, mas a toda esta situação levantada no Relatório da Inspeção, disse que o atual Presidente da Câmara foi conivente com todas as outras situações pois, ao contrário dele e do Senhor vereador Joaquim Serra, votava favoravelmente e apoiava esta forma de fazer política e de fazer orçamentos, por isso retirará também daí as suas próprias conclusões.-----

-----**Usou da palavra o Senhor vereador Nelson Sousa e, sobre as mesmas questões, disse o seguinte:**-----

- Pedido de anuência para incluir a Tapada Real de Vila Viçosa – considera vantajoso para os concelhos limítrofes, não vendo nenhum tipo de inconveniente.-----
- Piscinas Municipais Cobertas – Lamenta o acontecido e, tratando-se de um sítio específico, sugeriu que sejam tomadas as precauções necessárias para evitar este tipo de situações.-----
- Relatório da Inspeção Geral de Finanças – Pouco tem a dizer, pois nessa altura não estava nem na Câmara nem na Assembleia.-----

-----**O Senhor vereador Nelson Sousa apresentou a seguinte recomendação:** “A Escola Básica Padre Bento Pereira e o Centro Escolar da Borba são uma importante infraestrutura para o concelho. Os eleitos do PS consideram que o investimento na educação é fundamental para as nossas crianças e jovens que merecem e devem ter uma educação de excelência, para que possam vingar nesta sociedade extremamente competitiva em que vivemos. Os eleitos do PS, nos órgãos



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

autárquicos Câmara Municipal e Assembleia Municipal têm vindo a alertar, há muito tempo, para a necessidade de acompanhamento e manutenção permanentes das instalações técnicas e equipamentos do Centro Escolar por empresas ou técnicos especializados. As instalações e equipamentos a que nos referimos são: O Sistema de Intrusão; Sistema Automático de Detecção e Combate a Incêndios (cozinha, painéis solares) e o Sistema AVAC (Ar Ventilado e Ar Condicionado), assim como a sua gestão técnica centralizada. O atual executivo pouco, ou nada, tem feito em termos desta manutenção dos equipamentos, o que poderá conduzir à degradação dos mesmos, colocando em causa esta infraestrutura e os muitos milhares de euros investidos, podendo o Centro Escolar estar em risco de segurança, especialmente, em casos de incêndio, ou na qualidade do ar interior que poderá prejudicar a saúde de toda a comunidade escolar. O PS de Borba exige que o atual executivo tome imediatamente medidas para resolução deste problema.”-----

-----O Senhor vereador Nelson Sousa acrescentou ainda que foi com alguma preocupação que viu, no facebook, que a Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Borba partilham as mesmas preocupações. Na página da Associação de Pais está um comunicado para o Diretor do Agrupamento de Escolas, onde colocam todas as questões que podem ser resolvidas, comunicado esse que foi dado conhecimento ao Senhor Presidente da Câmara e ao Senhor vereador Joaquim Serra. Disse que algumas das preocupações da Associação de Pais, tais como: uma extensão telefónica para o Pavilhão, a questão dos chuveiros; etc., são fáceis de resolver. Por isso gostaria de saber o que já se fez ou que se está a pensar fazer sobre toda esta situação.-----

-----Intervio o Senhor Presidente e sobre o que foi dito pelo vereador Benjamim Espiguinha, relativamente ao Relatório da Inspeção Geral de Finanças, disse que fez parte de um grupo e acreditava que as pessoas que geriam esse grupo que a geriam da melhor maneira. Contudo chegou á conclusão que não, mas não mudou por isso. Mudou porque entendeu que tinha mais condições para poder fazer



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

alguma coisa por Borba. “Com o devido respeito, estou tranquilo e não abdicó das minhas responsabilidades.”-----

-----No que concerne à “Recomendação” apresentada pelo vereador Nelson Sousa, sobre a Escola Básica Padre Bento Pereira e o Centro Escolar de Borba, o **Senhor Presidente** disse: “a melhor coisa que pode acontecer é falar com as pessoas todos os dias. Felizmente tivemos um início de ano escolar como há muitos anos não acontecia, tranquilo em relação ao pessoal, tranquilo em relação ao funcionamento, etc. Quanto à Associação de Pais são das pessoas que mais respeito e que trabalham em prol das crianças. Relativamente aos equipamentos técnicos, está a ser tudo visto com muita atenção e há uma empresa que tem responsabilidades muito grandes até 2016. É evidente que fico contente com a chamada de atenção do vereador Nelson Sousa, pois independentemente de ser pai, tem responsabilidades pessoais e públicas. Acrescentou que a manutenção dos AVAC's; a revisão total dos painéis solares, da cozinha, dos elevadores, está tudo salvaguardado, e será resolvida. Os nossos objetivos são os vossos objetivos e, na qualidade de Presidente de Câmara, fico contente que me alertem para este tipo de situações.”---

-----**Usou da palavra o Senhor vereador Joaquim Serra** e sobre a questão da Escola Padre Bento Pereira e Centro Escolar esclareceu o seguinte: “Confirmou ter recebido um mail da Associação de Pais, onde levantam uma série de questões, algumas delas já antigas. É bom que a Associação de Pais tenha essas preocupações, pois também é para isso que existe. É mau é que a Câmara não tenha respostas atempadas para dar à Associação de Pais. Entende, no entanto, que há situações que devem ser clarificadas, ou seja, o projeto conjunto de juntar a Escola Básica ao Centro Escolar criou algumas ambiguidades em relação às competências, quer da Escola, quer da Câmara. Disse não ter a certeza se é da responsabilidade da Câmara a manutenção do AVAC, das cozinhas, dos painéis solares etc., ou se esta responsabilidade terá que ser partilhada. Considera que quando se fez aquele investimento, estas situações deveriam ter sido acautelas



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

previamente. Assim como os custos da eletricidade deveriam ter sido acautelados. Acontece que a Escola tem o seu orçamento e queixa-se que não chega, mas a Câmara também tem o seu orçamento que também não chega. O que é certo é que está criado um investimento que tem grandes custos de manutenção, tem grandes erros de projeto e agora causa este tipo de transtorno. Por isso, considera que a melhor forma de tratar esta questão passa por estas duas entidades (Escola e Câmara) reunirem e esclarecerem quem tem a responsabilidade do quê e dentro de que prazos para que as coisas possam avançar. Considera que estes problemas deveriam ter sido acauteladas através de um protocolo antes da construção. Não tendo sido, entende que se deve avançar para a elaboração de um Protocolo onde sejam criados critérios de avaliação de custos partilhados, de modo que não venham cair todos sobre a Câmara, mas que também não recaiam sobre a Direção Regional de Educação ou sobre a Escola.-----

-----**Usou da palavra o Senhor vereador Nelson Sousa**, referindo concordar que certas situações poderiam ter sido acauteladas previamente. Não foram, por isso não podem adiar esta situação. Para isso a necessidade das três entidades (Câmara, Direção Regional de Educação e Escola) reunirem é fundamental para definir a situação.-----

-----**Interveio o Senhor vereador Joaquim Serra** para manifestar o seu agrado com o Acórdão do Tribunal Constitucional, sobre as 35 horas de trabalho, que veio dar razão aos Municípios, em que os Municípios são autónomos e os horários de trabalho devem ser definidos entre os Municípios e as estruturas sindicais e que o Governo não tem nada a ver com isso. Esta questão levantou o problema dos procedimentos concursais em que o Governo se meteu onde não deveria, e o argumento que apresentou, de se estarem a fazer o horário das 35 horas, não era nenhum argumento válido para impedir os concursos e para não dar parecer favorável.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

-----**O Senhor Presidente** disse que agora é esperar que o Acórdão saia para se pedir a publicação do ACEEP e os serviços voltarem a fazer as 35 horas.-----

-----**Interveio o Senhor vereador Benjamin Espiguiha** salientado o facto de ficar confortado, com esta situação, porque o seu sentido de voto foi favorável à manutenção das 35 horas.-----

PONTO 2. ORDEM DO DIA

-----A Ordem do dia foi a seguinte:-----

-----**Ponto 2.1** – Aprovação da Ata N.º17/2015-----

-----**Ponto 2.2** – Protocolo de Colaboração para realização, em parceria, do evento “16º Encontro Distrital de Deficientes”, no dia 5 de dezembro de 2015, em Borba-----

-----**Ponto 2.3** – Relatório de Monitorização e Acompanhamento do Plano de Ajustamento Financeiro Integrado no PAEL – 3º Trimestre de 2015 – Informação à Assembleia Municipal-----

-----**Ponto 2.4** – Pedido de autorização à Assembleia Municipal para Assunção de Compromissos Plurianuais – Contrato de Prestação de Serviço Via CTT-----

-----**Ponto 2.5** – Ratificação de Avaliação de SIADAP 1 (2013 e 2014)-----

-----**Ponto 2.6** – Pedido de suspensão e redução da renda devida pela utilização do edifício sito no Jardim Municipal-----

-----**Ponto 2.7** – Designação de um vereador que, a par do Presidente, representará o Município no órgão deliberativo da AMDE-----

-----**Ponto 2.8** – Adenda – Ação Social Escolar (Ano Letivo 2015/2016)-----

-----**Ponto 2.9** – Correções propostas pela Assembleia Municipal à proposta de Regulamento Municipal do Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e de Prestação de Serviços de Borba-----

-----**Ponto 2.10** – Atividades da Câmara-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ATA N.º 17/2015

Previamente distribuída por todo o executivo esteve presente a Ata n.º17/2015 que, depois de analisada, foi aprovada por unanimidade.

PONTO 2.2 – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA REALIZAÇÃO, EM PARCERIA, DO EVENTO “16º ENCONTRO DISTRITAL DE DEFICIENTES”, NO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 2015, EM BORBA

-----Presente informação técnica (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 1) informando o seguinte: “É intenção do executivo camarário realizar, em parceria, com a Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação Distrital Évora, o evento “16º Encontro Distrital de Deficientes”, no dia 5 de Dezembro de 2015, em Borba.

-----De acordo com o disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal “apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município (...).

-----Tendo em conta que evento se reveste de interesse para o município, visto contribuir para a coesão social do concelho, pode o mesmo ser apoiado pela autarquia.

-----Assim, o Senhor vereador Joaquim Serra propôs à Câmara Municipal que, ao abrigo da alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibere realizar, em parceria com a Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação Distrital Évora, o evento “16º Encontro Distrital de Deficientes”, no dia 5 de Dezembro de 2015, em Borba, nos termos definidos no respetivo Protocolo de Colaboração anexo à presente informação.



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

-----Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.3 – RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO INTEGRADO NO PAEL – 3º TRIMESTRE DE 2015 – INFORMAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Presente informação técnica (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 2) informando o seguinte: “De acordo com o previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 43/2012, “o acompanhamento do PAEL (programa de apoio à economia local) é efetuado pela assembleia municipal, trimestralmente e através de informação prestada pela câmara municipal, que integra obrigatoriamente a avaliação do grau de execução dos objetivos previstos no plano, bem como qualquer outra informação considerada pertinente.”-----

-----Para o efeito foi elaborado o relatório que se anexa, com base nos quadros financeiros que integraram o PAF (plano de ajustamento financeiro) aquando da candidatura ao PAEL, de modo a poder comparar os objetivos previstos no plano para o ano de 2015, com a execução no 3º trimestre de 2015.-----

-----Desta forma, no relatório anexo apresenta-se a análise comparativa entre a previsão do PAF à data de 31/12/2015 e a execução relativa ao 3º trimestre de 2015, com maior destaque para:-----

- Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução (com base nas previsões do quadro I do PAEL);-----
- Medidas propostas no PAF (com base nas previsões do quadro II do PAEL);--
- Evolução previsional da receita e da despesa (com base nas previsões do quadro III do PAEL);-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

- Evolução da dívida e do serviço da dívida de empréstimos de médio e longo prazo (EMLP) (*com base nas previsões do quadro IV do PAEL*);-----
- Calendarização da redução do endividamento líquido (*com base nas previsões do quadro V do PAEL*).-----

-----Face ao exposto, e ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 12.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, a Câmara Municipal após tomar conhecimento do referido Relatório de Monitorização e Acompanhamento do Plano de Ajustamento Financeiro integrado do PAEL (3.º Trimestre de 2015), deverá remetê-lo á Assembleia Municipal para informação.-----

PONTO 2.4 – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO Á ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS – CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO VIA CTT-----

-----Presente informação do Chefe de Divisão (*que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 3*) informando o seguinte: “O Município de Borba encontra-se a desenvolver, em parceria com a CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central) e os respetivos municípios integrantes na mesma, o projeto “FCOMP-04-01-26-FEDER-033214: Modernização Alentejo Central@2015”.-----

-----No âmbito deste projeto foram desenvolvidos trabalhos de reengenharia de processos e que identificaram, entre outras situações, a possibilidade de o Município deter mais um canal de comunicação (designado “ViaCTT”), de forma a dar resposta ao previsto no art.º 63.º (comunicações por telefax, telefone ou meios eletrónicos) do Código do Procedimento Administrativo (CPA).-----

-----O “ViaCTT” caracteriza-se, essencialmente, por um serviço que permite o envio e receção de documentação, em formato eletrónico, diminuindo assim os custos de expedição, arquivo, e impressão, permitindo, em simultâneo ao Município contribuir para melhores práticas ambientais.-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

-----Atualmente, o Município já tem em vigor um contrato de prestação de serviços com os CTT, que respeita à prestação de serviços postais a crédito. No entanto, a adesão ao serviço "ViaCTT" pressupõe a celebração de um contrato específico para o efeito, com vigência desde a sua assinatura até final do ano, automaticamente renovado por períodos sucessivos de um ano (contrato em anexo).-----

-----De acordo com o descrito na alínea b) do artigo 3.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março (LCPA – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), entende-se por "*Compromissos plurianuais*", "*os compromissos que constituem obrigação de efetuar pagamentos em mais do que um ano económico ou em anos económicos distintos do ano em que o compromisso é assumido*".-----

-----Face ao exposto, estamos perante um compromisso plurianual, uma vez que o compromisso (assinatura do contrato) ocorrerá em 2015 e a prestação do serviço e os respetivos pagamentos poderão vir a ocorrer no ano e/ou em anos seguintes.-----

-----De acordo com o previsto na alínea c) do nº 1 do artigo 6.º da LCPA, a assunção de compromissos plurianuais pelas entidades da administração local, independentemente da sua forma jurídica, está sujeita a autorização prévia da assembleia municipal.-----

-----A adesão ao serviço "ViaCTT" não assume qualquer custo, cabendo apenas ao Município o pagamento dos custos associados aos documentos (em formato digital) expedidos (conforme anexo I ao contrato). Por outro lado, os custos a assumir com esta expedição irão ser inferiores aos que seriam suportados no serviço tradicional dos CTT (expedição em formato papel), pelo que não existe necessidade de incrementar novos cabimentos (podendo os mesmos virem a ser estornados dos previstos no serviço de cobrança postal tradicional, que se estimam em € 21.000 para o ano de 2016).-----

-----Atendendo ao exposto, **o Senhor Presidente propôs à Câmara Municipal que solicite autorização à Assembleia Municipal para assunção de compromissos plurianuais para prestação de serviço "ViaCTT", nos termos previstos na**



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de Março.-----

-----Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.5 – RATIFICAÇÃO DE AVALIAÇÃO DE SIADAP 1 (2013 E 2014)-----

-----Presente informação do Chefe de Divisão (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 3) informando o seguinte: “O Município de Borba tem implementado, desde 2011, o SIADAP (Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública) de 2.ª geração (SIADAP 123). Este sistema implica a avaliação de três subsistemas: unidades orgânicas (SIADAP 1), dirigentes (SIADAP 2) e trabalhadores (SIADAP 3).-----

-----A última avaliação de desempenho realizada respeita ao biénio 2013/2014, tendo sido avaliadas as unidades orgânicas, relativamente aos anos de 2013 e de 2014 (uma vez que o subsistema SIADAP 1 compreende a avaliação anual, o subsistema SIADAP 2 compreende a avaliação do período respeitante à comissão de serviço dos dirigentes e o subsistema SIADAP 3 compreende a avaliação bienal).-----

-----Após atribuídas as classificações às unidades orgânicas pelo CCA (Conselho Coordenador de Avaliação), importa agora submeter as mesmas, a ratificação da Câmara Municipal, conforme previsto no n.º 1 do art.º 11.º do Regulamento de Funcionamento do Conselho Coordenador de Avaliação.-----

-----As classificações atribuídas pelo CCA às unidades orgânicas do Município de Borba são as constantes no quadro seguinte, conforme documentos anexos.-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

Unidade orgânica	Avaliação 2013			Avaliação 2014		
	Resultado	Classificação	Justificação	Resultado	Classificação	Justificação
DAF\	132,19%	Bom	Atingiu todos os objetivos, superando alguns	156,95%	Bom	Atingiu todos os objetivos, superando alguns
UCMA	124,25%	Bom				
USC	170,32%	Bom				
UPOPF	105,56%	Bom				
UOMASU	146,62%	Bom				

Atendendo ao exposto, e de acordo com a referida informação, o **Senhor Presidente propôs que a Câmara Municipal delibere**, nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 11.º do Regulamento de Funcionamento do Conselho Coordenador de Avaliação, **ratificar as classificações do subsistema SIADAP 1, respeitantes aos anos de 2013 e de 2014.**-----

-----**O Senhor Presidente** referiu que esta questão do SIADAP é muito complicada para quem avalia. Por muito criterioso que se queira ser não é uma situação nada fácil.-----

-----**Interveio o Senhor vereador Nelson Sousa** e perguntou porquê só agora este assunto vem a reunião de Câmara e a ratificar.-----

-----**O Senhor Presidente** informou que este assunto foi, para ele, um pouco complicado. Quis ver as coisas com um pouco de atenção e, talvez pela sua incapacidade de poder resolver o processo de imediato, admite que o atraso deste assunto dependeu apenas dele.-----

-----**Interveio o Senhor vereador Joaquim Serra** referindo que a ratificação de avaliação de SIADAP (2013 e 2014) que é proposta não tem a ver com a classificação dos funcionários. Trata-se apenas das avaliações das Unidades Orgânicas do Município e acha muito estranho que todas as Unidades Orgânicas deste Município tenham atingido todos os objetivos e superado alguns. Ou os objetivos eram pouco ambiciosos, ou então as Unidades funcionam todos muito



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

bem. Disse que daquilo que conhece entende que não funcionam assim tão bem. Disse ainda que tem que haver alguma moderação, pois ao analisarmos a proposta, todas as Unidades estão muito idênticas ao nível da avaliação, quando sabemos que há mais dificuldades e problemas numas do que noutras. Realçou que aquilo que disse não é para criticar o trabalho é apenas para poderem refletir sobre a importância que isto pode ter e aquilo que pode ser, ou não, relevante.-----

PONTO 2.6 – PEDIDO DE SUSPENSÃO E REDUÇÃO DA RENDA DEVIDA PELA UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO SITO NO JARDIM MUNICIPAL

-----**Presente informação do gabinete de apoio jurídico (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 4) informando o seguinte:** “A presente informação surge na sequência do pedido apresentado por Paulo Nuno Cabaço Carvalho, na qualidade de titular do “Contrato de Concessão de Exploração do Restaurante do Jardim Municipal”, no sentido de ser suspenso o pagamento da renda devida no âmbito do referido contrato, no período entre 27 de setembro e 16 de outubro, por o estabelecimento se encontrar encerrado para “melhoria das condições no interior deste café arrendado ao Município”. Requer também o impetrante que durante os meses de inverno (setembro a abril) seja diminuído o valor da renda mensal.-----

--(...) Tendo em conta, no entanto, que a Câmara Municipal de Borba, apesar de, como acima se mencionou, a tal não estar legalmente vinculada, aprovou, em sua reunião de 19 de junho de 2013, “as regras gerais para a cedência de exploração do restaurante sito no Jardim Municipal”, que serviram de base à escolha do arrendatário e entre as quais se prevê que o preço base de licitação é de 450,00 euros/mês (n.º11), cumprirá acautelar que a decisão que quanto ao pedido em análise venha a ser tomada não coloque em crise os princípios da imparcialidade e da boa-fé que, nesta matéria, devem nortear a atuação da Administração.-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

-----Por fim, cabe informar que, o órgão competente para a gestão dos recursos físicos integrados no património do município é, conforme decorre da alínea ee) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal. Como tal, a este órgão caberá deliberar sobre a alteração de contrato de arrendamento de qualquer imóvel propriedade da autarquia, bem como, sob as respetivas condições.-----

-----O Senhor vereador **Benjamim Espiguinha** chamou a atenção para o facto da informação jurídica referir que se trata de um contrato de arrendamento, mas na altura o que foi assinado foi um contrato de cedência de exploração. Contudo o arrendamento não teria IVA.-----

-----O Senhor Presidente disse que após falar com a jurista, esta situação aponta para um contrato de arrendamento. Disse concordar com a situação, e a partir de agora será igual para todos.-----

-----O Senhor vereador **Joaquim Serra**, relativamente ao pedido apresentado, considera que o critério deveria ser igual àquele que foi encontrado para o mercado municipal, e não deveria haver valores mais baixos para os meses de inverno, deveria sim estipular-se um valor igual para todos os meses.-----

-----Após mais alguma discussão e depois de analisarem o pedido apresentado pelo titular do contrato, o Senhor Presidente propôs que a Câmara Municipal de Borba delibere alterar o contrato de arrendamento em causa, permitindo a suspensão do pagamento da renda devida no âmbito do referido contrato, durante um mês, em virtude da realização de obras por conta dos arrendatários com a supervisão dos serviços técnicos da Câmara Municipal de Borba, e a fixação de um valor de renda de 400,00 Euros mensais.-----

-----Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

PONTO 2.7 – DESIGNAÇÃO DE UM VEREADOR QUE, A PAR DO PRESIDENTE, REPRESENTARÁ O MUNICÍPIO NO ÓRGÃO DELIBERATIVO NA AMDE-----

-----Presente informação técnica (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 5) informando o seguinte: "A AMDE – Associação de Municípios do Distrito de Évora vem informar que, no âmbito do processo de liquidação, torna-se necessária a instalação/reunião do órgão deliberativo daquela associação para aprovação final das suas contas.-----

-----Assim, de acordo com o artigo 11º.dos Estatutos da AMDE, solicita que a Câmara Municipal de Borba designe um vereador que, a par do Sr. Presidente, represente este município no referido órgão.-----

-----Face ao exposto, e por proposta do Senhor Presidente a Câmara Municipal deverá designar o vereador Joaquim dos Santos Paulo Espanhol para o efeito.-----

-----Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.8 – ADENDA – AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ANO LETIVO 2015/2016)-----

-----Presente informação técnica (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 6) informando o seguinte: "Na sequência do documento apresentado e aprovado na reunião de Câmara de 30 de Setembro último e após a entrada de mais quatro pedidos de apoio, ao nível da Ação Social Escolar (Ano Letivo 2015 / 2016), apresenta-se como proposta de alteração a Adenda anexa á referida informação.-----



Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

-----Face ao exposto, o Senhor Presidente propôs que os totais a considerar no âmbito da Ação Social Escolar para o Ano Letivo 2015/1016 passem a ser os constantes da referida Adenda.-----

-----Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.9 – CORREÇÕES, PROPOSTAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, À PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE BORBA-----

-----Presente informação técnica (que se arquivava em pasta anexa como documento n.º 7) informando o seguinte: “A proposta de aprovação do Regulamento Municipal de Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e de prestação de Serviços de Borba foi submetida para deliberação de Câmara na reunião de 16 de setembro de 2015, e, posteriormente, submetida a deliberação em Assembleia Municipal de 26 de setembro de 2015.-----

-----Propõe-se a correção à proposta de regulamento que decorreu da deliberação da Assembleia Municipal, de forma a retificar lapsos na redação do citado regulamento, onde passe a constar o seguinte:-----

- al. a) do nº 2 do artº 6º - onde se lê “(...) com exceção dos previstos no nº 4”, deverá ler-se “(...) com exceção dos previstos no nº 3”;-----

- al. b) do nº 2 do artº 6º - onde se lê “(...) com exceção dos previstos no nº 4”, deverá ler-se “(...) com exceção dos previstos no nº 3”.-----

-----Face ao exposto, o Senhor Presidente propôs a aprovação da referida correção à proposta do Regulamento Municipal de Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e de Prestação de Serviços de Borba.-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

-----Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

PONTO 2.10 – ATIVIDADES DA CÂMARA

-----O Senhor Presidente informou que, para além das atividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara, participou:-----

- Na primeira reunião do Conselho Municipal de Segurança;-----
- Numa reunião na Turismo do Alentejo;-----
- Numa reunião com a Consdep sobre a receção definitiva do Cine Teatro Municipal;-----

-----O Vereador Joaquim Espanhol, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

Freguesias de Borba

Edifícios

-Nova verificação da cobertura da loja do cidadão visto as águas terem origem na própria cobertura, este trabalho envolve remoção de seixo rolado, placas de isolamento térmico para verificação da tela de impermeabilização;-----

-Colocação de mosaicos de mármore em falta nas instalações sanitárias do Jardim Municipal;-----

-Reparação de equipamentos sanitários nas Piscinas cobertas;-----

-Colocação de boca incêndio perto do Centro de Saúde;-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

Arranjos exteriores-----

- Continuação dos trabalhos do Arranjo urbanístico junto ao PT na divisão dos Loteamentos da Horta do Rossio. Colocação de capeamentos e degraus em mármore execução de rebocos;-----
- Execução de novo passeio incluindo lanços de escadaria em mármore na Urbanização da Cerca.-----

Infraestruturas-----

- Colocação de massas betuminosas em Borba;-----
- Reparação de tampa de esgoto na Av^a D. Dinis de Melo e Castro;-----
- Limpeza de valetas no acesso à Variante e na antiga EN255.-----

Diversos-----

- Reparação de rotura em Borba (Rua Silveira Menezes);-----
- Serviço canalizador e ajudantes na desobstrução de rede de esgotos em diversos locais de Borba;-----
- Serviço de varredura mecânica na sede de Concelho;-----
- Serviço municipal de despejo de fossas particulares;-----
- Diversos trabalhos de pedreiro em apoio aos canalizadores;-----
- Limpezas pelos Sapadores em diversos locais das freguesias Matriz;-----
- Serviços habituais de limpeza de arruamentos e recolha de monos e resíduos diversos;-----
- Diversos trabalhos de serralharia;-----
- Diversos trabalhos de cantaria para obras de arranjos exteriores;-----
- Desobstrução de caixas e sarjetas em Borba em consequência do início da época de chuvas. Limpeza de vias;-----
- Colocação e recolha de tabuleiros devido ao Mercado mensal na praça;-----
- Colocação de estrados e mobiliário no Mercado para o evento referente ao "Outubro Rosa";-----



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

Freguesia Rio de Moinhos

Edifícios

- Continuação da pintura exterior da Escola EB1 de Rio de Moinhos;
- Reparação de infiltrações e limpeza do telhado da Escola de Rio Moinhos.

Infraestruturas

- Colocação de massas betuminosas em diversos locais de roturas de água em Rio de Moinhos;
- Limpeza de valetas entre Talisca e cruzamento da Nora.

Diversos

- Reparação de várias roturas em Rio de Moinhos;
- Limpeza pelos Sapadores em diversos locais da freguesia.

Freguesia de Orada

Infraestruturas

- Limpeza de valetas da EM 506 -1, entre Borba e Orada;
- Colocação de massas betuminosas em diversos locais de roturas de água em Orada.

Diversos

- Reparação de rotura na Parreira;
- Limpeza pelos Sapadores em diversos locais da freguesia.

-----O vereador Joaquim Serra, relativamente aos seus pelouros, informou o seguinte:

- Preparação da Festa da Vinha e do Vinho – Estão a fazer mais algum esforço na planificação tendo em conta que o orçamento é muito reduzido (cerca de 50 mil euros).



Borba

Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2015)

Ainda no que respeita à Festa da Vinha e do Vinho, informou que poderão surgir algumas alterações de funcionamento mas, se isso acontecer, será dada a devida informação, porque está a ser vista a possibilidade de algumas parcerias para se desenvolverem algumas atividades sem ser pela Câmara. Solicitou aos restantes vereadores se tiveram algumas propostas, que pretendam apresentar para o programa, que as podem fazer chegar até final da semana, ou no início da semana que vem, para ver se é possível conciliar com o que existe. Acrescentou que vão marcar uma reunião com as Associações, dentro da próxima semana, para começar a fechar programas e passar à divulgação. Vão procurar organizar o melhor possível de modo a ter uma semana de Festa em condições, e que não envergonhe Borba.-----

-----Antes de dar a reunião por encerrada, o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade, e ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

ENCERRAMENTO

-----Por não haver mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas dezassete horas da qual se lavrou a presente ata, composta por vinte e três páginas que por ele vai ser assinada, e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica

